ANO 14.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1934 N.º 4159

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ÉSTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS jornais do Porto noticiam hoje que entre os representantes das Camaras Municipais daquela cidade e de Lisboa se realizou uma conferencia telefonica, ficando resolvido que se realize brevemente na capital do norte o cortejo da Embaixada do Seculo XVIII, a deslumbrante evocação historica que tanto brilhantismo atingiu. Para o efeito—acrescentam os referidos jornais—será transportado para o Porto todo o material do cortejo, devendo seguir igualmente os respectivos figurantes.

Da mesma noticia consta que devido a esta resolução não se repetirá em Lisboa o referido cortejo. E devemos acrescentar que nos parece muito bem que assim seja. Em Lisboa todos puderam ver a admiravel reconstituição historica; e o Porto merece vê-la tambem, mormente nesta oportunidade do certame magnifico que vai ser a Exposição Colonial.

* * *

A COMISSÃO encarregada de estudar e propôr as bases do novo regime do Teatro Nacional definiu já, por unanimidade de votos, o seu criterio acêrca do assunto.

A julgar pelas declarações que no dia da posse nos fizeram alguns dos membros da referida comissão, o criterio adoptado por unanimidade deve ter sido o de que o Teatro Nacional, para cumprir a sua missão, carece do subsidio do Estado. De contrario deverá ser-lhe retirado o rotulo de Nacional, passando a ser apenas de Almeida Garrett.

No primeiro caso, surgem dois problemas: o das condições de funcionamento, e o do nome do director-artistico que ofereça garantias para a missão do Teatro Nacional.

* * *

No comunicado da Direcção Geral do Ensino Secundario, que ontem publicámos, foi involuntariamente alterada uma passagem, por lapso de composição.

Onde se lê que o sr. ministro da Instrução «verificando haver inscrições de alunos em diferentes classes anteriores, considerou esse facto como tendo criado direitos»—devia ler-se: «inscrição em diferentes classes, sem os alunos terem frequentado as classes anteriores...».

* * *

PARTIU para o Porto, onde vai fazer a reportagem da Exposição Colonial, o nosso querido camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do Diario de Lisboa.

Norberto Lopes, que é um cronista literario brilhantissimo, dará aos nossos leitores as suas impressões sobre o grande certame, que amanhã, oficialmente, se inaugura com a assistencia do chefe do Estado, governo e outras entidades oficiais.

* * *

O SR. Eugéne de Barsy, ilustre professor da Universidade Livre de Bruxelas, realiza amanhã, ás 22 horas, no Gremio Literario, uma conferencia que está despertando grande interesse no meio culto lisboeta.

O sr. Eugéne de Barsy falará acêrca do «Simbolismo economico e da origem das crises gerais».

A 24 HORAS DA INAUGURAÇAO

O PALACIO DE CRISTAL TRANSFORMADO

num grande bazar cosmopolita

Uma demonstração brilhante e ilucidativa da nossa acção colonizadora

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 15. — A vinte e quatro horas da inauguração oficial, como sucede sempre em casos semelhantes, a Exposição Colonial oferece um aspecto de actividade febril, que se nota por toda a parte, desde o «stand» mais modesto até á nave central do Palacio, onde a representação propriamente oficial tem o seu lugar marcado. Quem visita pela primeira vez a exposição, que ocupa toda a area da antiga Quinta da Torre da Maria e teve de pedir ainda emprestada uma porção de terreno a uma propriedade contigua, colhe uma admiravel impressão de conjunto e sente o esforço prodigioso que se realizou para pôr em pé esta obra magnifica, corolario elucidativo da nossa acção civilizadora e demonstração evidente da vitalidade de um povo que não quere adormecer á sombra do arvore gloriosa do passado.

A adaptação do velho parque que rodeia o Palacio de Cristal ás exigencias dum certame desta natureza foi uma das coisas que mais nos surpreenderam, pelo aproveitamento inteligente que se fez das condições naturais do terreno, sem lhe alterar a fisionomia propria e sem quebrar o encanto das suas sombras acolhedoras e dos seus retiros propicios á meditação e ao repouso. Por entre os maciços densos do arvoredo, erguem-se os «stands» mais graciosos e as construções mais diversas, que emprestam ao velho parque da rua do Triunfo, de saudosas recordações para uma geração de boemia elegante, um colorido, uma animação, um pitoresco — uma vida de grande bazar cosmopolita, onde não falta mesmo a diversidade de raças que caracteriza os portos do Levante.

Um dos aspectos mais interessantes da exposição, que ultrapassa em caracter e em ambiente adequado aquilo que vimos em Antuerpia, é precisamente a colaboração indigena, apresentada em aldeias proprias, onde os negros da Guiné vivem paredes meias com os remotos timorenses e os turbantes imponentes dos indios passeiam a sua olimpica indiferença sob a cupula das arvores centenarias.

Mas não é tudo. Quer a representação oficial, quer a particular, sugeremnos a cada passo exclamações de surpreza e palavras de admiração que não se limitam a um simples cumprimento. A adaptação do velho e desmantelado Palacio de Cristal a um edificio de linhas simples, elegantes e modernas, embora numa rapida improvisação, é uma obra que honra o seu autor. A parte documental do certame, apresentada pelos processos mais inteligentes e mais sugestivos, não deixa nada a desejar áquilo que de melhor se tem feito lá fora e é a demonstração eloquente dum esforço colonizador que tem sido tão mal compreendido e tantas vezes calunioado por esse mundo de Cristo.

Sem ter a grandeza impressionante da exposição de Antuerpia, que se desenvolvia toda em belas perspectivas rectilineas, numa grande extensão de terreno, nem a majestade e a riqueza da Exposição de Sevilha, que tinha como cenario de maravilha um dos mais belos parques do mundo, a Exposição Colonial do Porto, erguida num curto espaço de tempo e dentro das nossas possibilidades financeiras, é uma obra que nos honra e que honra os seus organizadores.

Dentro das pequenas dimensões do recinto, e atendendo á topografia acidentada do terreno, não se podia fazer mais, nem melhor.

Toda a exposição tem um ar «coquette», gracioso, se quizerem. E' esta a sua principal caracteristica. Num cenario de belo efeito, debruçado a grande altura sobre as arribas do Douro, erguem-se os «stands» minusculos que lembram casas de bonecas escondidas por entre o arvoredo, a par de construções sóbrias e elegantes, dominadas pela majestade impressionante do Palacio das Colonias, em cujo telhado um elefante gigantesco ergue a tromba no ar, como simbolo de força e de grandeza.

Ha certos sitios animados pelo colorido do «staff» ou da lona pintada que lembram recantos orientais, donde não nos surpreenderia ver surgir uma romantica Madalena Butterfly pelo braço apaixonado dum oficial de marinha, a cantar uma romança de Puccini.

Todas as colonias têm a sua representação propria, orientada num sentido inteligente e condicionada ás suas possibilidades financeiras. Entidades particulares, como a Companhia de Moçambique, apresentam-se com uma riqueza, um brilhantismo e um sentido moderno que denotam um alto espirito organizador aliado a uma realização perfeita.

Vem depois a parte propriamente comercial da exposição, em que os industriais portuenses capricharam e que se pode considerar brilhante sem nenhuma especie de favor.

Quem transpõe o largo portão da rua do Triunfo, onde se acotovela de dia e de noite uma multidão de curiosos, colhe logo uma impressão agradavel, de simplicidade e de frescura, que lhe é dada pelos talhões ajardinados onde se desenham em maciços de verdura os limites de todas as nossas possessões ultramarinas e pela linha geral das primeiras construções que se avistam. Ergue-se em frente, nas suas linhas rectas e elegantes, o Pavilhão de Honra, cujo recheio, inteligentemente apresentado, é o mais completo que se reuniu ainda em Portugal sobre a nossa acção colonizadora e o indice de progresso das nossas provincias do ultramar. E por toda a parte, os olhos não se cansam de admirar este magnifico esforço criador, que vai marcar uma data historica nos anais gloriosos da capital do Norte, sejam quais fôrem os resultados materiais que se colham desta arrojada iniciativa e do dispendio formidavel de energias que a sua execução representa.

Nem mesmo estas exposições se fizeram para ganhar dinheiro, mas sim para aproveitar como elemento de propaganda, que tanto se destina a nacionais como a estrangeiros, que devem visitar o Porto em grande quantidade.

E a lição deste certame ha-de perdurar e os seus resultados só podem ser beneficos, principalmente sob o aspecto moral e civilizador.—N. L.

A nova fachada do Palacio de Cristal, onde ficou instalado o Pavilhão das Colonias

A chegada do Chefe do Estado

á capital do Norte

PORTO, 15, (Pelo telefone).—O comboio presidencial entrou na «gare» ás 14 e 35. Uma banda infantil das oficinas de S. José executou a «Portugue-

(Vêr continuação na 5.ª pagina)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Pietro Cerqueira Rasteiro, D. Maria Madalena de França, D. Argentina de Almeida, D. Maria Carlota Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos (Moimenta da Beira), e D. Regina Izabel Pereira de Sá Pavão.

NOS SALÕES

A sr.ª D. Amelia de Loureiro de Macedo Campos e Sousa e o sr. Augusto de Campos e Sousa, ofereceram na sua elegante residencia, um jantar intimo seguido de recepção, festejando o aniversario natalicio de seu filho José Augusto, tendo sido convivas ao jantar, as sr.as D. Maria Luiza de Campos Coelho, D. Maria da Paz de Albuquerque de Orey, D. Beatriz Albuquerque Fonseca, D. Maria Ester Sousa Dias, D. Maria Amelia Goulart de Medeiros, D. Maria Palmira de Macedo Morais, D. Daise Sousa Dias, e os srs. conde de Monsaraz, dr. Campos Coelho, dr. Rodrigo da Fonseca, dr. Eugenio Andréa de Freitas, Francisco de Albuquerque (Mangualde), Rui Cardoso de Albuquerque de Orey, Carlos Andresen da Costa e Luiz Augusto de Forjaz Trigueiros.

EM VIAGEM

Vindo da sua casa de Cantanhede, está em Lisboa, o sr. Francisco Pinto de Carvalho.

—Com sua familia, partiu para a praia do Sol, o sr. Joaquim Ferreira de Sampaio.

—Encontra-se em Lisboa, vinda de Londres, Miss June Sharp.

—Acompanhado de sua gentil filhinha e de sua esposa a sr.ª D. Maria Luiza Cabral Moncada do Casal Ribeiro Tavares, partiu para a sua casa de Castelo de Vide o sr. Fernando da Cruz Tavares.

DOENTES

Pelo ilustre professor dr. Jorge Monjardino foi operado na Casa de Saude das Amoreiras, o distinto clinico sr. dr. Correia Ribeiro.

BANQUETE

Realizou-se no TAVARES um almoço de homenagem ao Sr. D. Fernando Rosillo Director Geral da Equitativa de Madrid oferecido pela agencia em Lisboa.

Um Mal Entre Os Dedos Dos Pés Pode Ser Sério

Há um mal bastante grave que aparece entre os dedos dos pés. Os seus primeiros sintomas são: a pele húmida gretada e desagregando-se; ou então uma pele esbranquiçada e grossa provocando uma insuportável comichão e exalando um cheiro desagradavel. Estes sintomas são os de uma doença provocada por um terrível parasita: o «tinea trichophyton».

Para se ver livre rápidamente dêsse mal, compre um pacote de Saltratos Rodel. Deite um pouco dêstes sáis na água até que o oxigénio, que deles se liberta, lhe dê a aparência do leite. Logo que tenha metido os pés neste banho, o oxigenio ataca e destróe todos êsses perigosos agentes, penetra nos poros da pele e amolece os calos e as calosidades a tal ponto que se podem extrair pela raiz e sem dôr. A dolorosa inchação, as frieiras e os joanetes desaparecem. Com um simples banho de Saltratos Rodel, pode muitas vezes usar um calçado de medida mais pequena.

Os Saltratos Rodêl vendem-se em todas as farmácias.

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Detigant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

TEATROS E CINEMAS

"A Maria Cachucha"

São as seguintes as novidades com que hoje, no Variedades, aparece remodelada a revista «A Maria Cachucha»: estreia da actriz Josefina Silva, reaparição do actor Rafael Marques, três quadros novos intitulados «Congresso que não dansa...», «Sevilha dos meus amores» e «As Festas de... Lisboa»; seis numeros novos, novas piadas e novo elenco artistico de que fazem parte os artistas: Rafael Marques, Antonio Silva, Soares Correia, Carlos Alves, Artur Rodrigues, João Calazans, Lina Demoel, Josefina Silva, Zulmira Miranda, Margarida de Almeida, Maria Guimarães, Maria Odette, Zina Trindade, Celeste Ruiz; os bailarinos Lucy Snow e Raznowska e a artista hungara Bea Egervary.

"Uma mulher que veio de Londres"

Hoje, no Trindade, inauguração da epoca de verão. Estreia de uma grande companhia de comedias e farsas. Primeira representação da 2.ª comedia formada por Joaquim Almada, «Uma mulher que veio de Londres», peça de grande renome e de confirmado sucesso. Interpretes: Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Nascimento Fernandes, Joaquim Almada, Samwel Diniz, Abilio Alves, Carlos de Oliveira, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Mendonça de Carvalho, José Monteiro e José Azambuja. Espectaculo inteiro: ás 21 e 45 horas.

Atrás do reposteiro

As ultimas noticias do Rio de Janeiro dão em cêna no Rival, com 15 representações, a peça de Odwaldo Viana, «Amor»; no João Caetano, A Maria dos Cadetes», uma nova tentativa da empresa Pinto e no Carlos Gomes a revista «Ensaio Geral», companhia Jardel Jercolis.

—Já completamente restabelecido, retomou a sua actividade profissional, o jovem compositor musical Correia Leite, um dos autores da partitura das revistas «Pernas ao léu» e «Santo Antonio»

—Para a companhia que o actor Manuel Bessa levará, em agosto proximo, ás nossas colonias de Africa, foram contratados os artistas Almeida Cruz, Fernando Pereira e o jovem tenor Guilherme Kjolner.

—Vai tentar-se, no Recreio do Povo de Setubal, uma nova exploração de revistas locais, para o que um escritor setubalense está já escrevendo a primeira peça.

—O problema financeiro do funcionamento do Nacional como teatro normal está sendo estudado já pelos srs. Gustavo de Matos Sequeira e os artistas Antonio Pinheiro e Clemente Pinto, incumbidos desta missão pela comissão nomeada pelo sr. ministro da Instrução e da qual fazem parte.

—Consta que o papel de criada de «As Pupilas do sr. Reitor», vai ser interpretado, no filme da «Tobis Portuguesa», pela grande actriz Adelina Abranches.

—A actriz Brunilde Judice entregou um requerimento no ministerio da Instrução, reclamando o cumprimento integral do seu ultimo contrato em Lisboa.

—Foi fixada para amanhã no Carlos Alberto do Porto, a estreia da opereta «O burro do sr. Alcaide», sob a direcção artistica de Armando de Vasconcelos.

—A companhia Rivera-De Rosas terminou ontem a sua temporada no Sá da Bandeira do Porto, seguindo hoje, novamente, para Espanha, donde viera a Portugal.

—Além de Luiza Satanela, na estreia da revista «Pernas ao léu», no Republica, do Rio de Janeiro, foram especialmente saudados pelo publico a artista cantadeira Maria Albertina e o bailarino Francis, com a sua «partenaire» Ruth Walden.

—Para o desempenho de varios papeis na revista «Volta a Portugal», em ensaios no Politeama foi contratada a actriz Arminda Martins, que volta a dedicar-se ao teatro de revista, onde fez brilhante figura.

—A protagonista do filme «Reposteiro Verde» vai ser interpretada pela ilustre actriz Brunilde Judice, tendo sido tambem convidado para outro papel o actor Alberto Reis.

—Vindo do Rio de Janeiro chegou a Lisboa um artista português que, ha anos, ali tem trabalhado em varias companhias do país.

—Um dos filmes que vão ser realizados terá parte da sua acção passada na Ilha da Madeira, onde vão ser filmadas algumas cenas principais.

—No Avenida repete-se esta noite, em duas sessões, a gloriosa revista «Santo Antonio», cujo exito é um acontecimento indiscutivel.

—Continuam as enchentes, nocturnas, no Maria Victoria, em duas sessões, da ultra-famosa revista-fantasia de viagens, «A Perola da China».

—E' hoje que se realiza no Luna Parque o atraente «Serão da Moda» que ali reune todas as pessoas de distinção e elegancia da nossa sociedade.

—Partiu para o estrangeiro a ilustre decoradora Maria Adelaide Lima Cruz.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, pelas 21 horas, realiza o ilustre professor sr. Antonio Rodrigues Direito uma conferencia publica na Universidade Livre, praça de Camões, 46, 2.º, subordinada a este sugestivo titulo: «José Augusto Coelho, a sua obra e a sua missão pedagogica». Pelo interesse que desperta, espera-se que esta conferencia seja muito concorrida.

—O professor sr. Peinado realiza no proximo dia 19, ás 22 horas, no Instituto Espanhol—rua do Salitre 1—uma conferencia especialmente dedicada aos professores portugueses subordinada ao tema: «Evolução do desenho infantil».

—Hoje, pelas 21 e 30 horas, realiza o sr. José Carlos de Sousa, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «A Terra sob o ponto de vista geologico». Entrada livre.

Almoço de confraternização

Comemorando o seu 9.º aniversario, o «Grupo Os Brutos» realiza ao proximo domingo, no Porto, um almoço de confraternização.

MUSICA

O concerto de encerramento das aulas do Conservatorio

Sob a direção do professor Herminio do Nascimento realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, no Teatro Nacional, o concerto de encerramento das aulas do Conservatorio. Tomam parte as classes de orquestra e coros, sendo executados, entre outras peças, o «Concerto em ré menor», de Vivaldi, e alguns corais com orquestra; a grande área do «Messias», de Haendel, para soprano e orquestra, sendo solista a aluna Celeste Mota. A entrada para este concerto é publica e gratuita, havendo marcações de lugares nos termos regulamentares.

Acidente de viação

SEIXAS DO MINHO, 14—O sr. João Fontes, regedor da freguesia de Vilar de Mouros caiu ontem quando passava em motocicleta numa curva da estrada de Gondarem, ficando gravemente contuso.

BOLSA DE LISBOA

15 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.101$00	1.100$00	1.102$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.055$00	1.054$00	1.056$00
» 4 1/2 % 1933	975$00	974$00	975$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.006$00	1.006$00	1.007$00
» 2 % 2.ª »	—	—	1.700$00
» 3 % 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	516$50	516$50	517$00
» 6 3/4 % 1920-Portos	—	526$00	528$00
» 6 % 1932	—	—	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	375$00	384$00
Portugal, » »	—	1.021$00	1.025$00
Espirito Santo	—	—	960$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	630$00
Fidelidade	—	14.000$00	16.000$00
Mundial	—	170$00	185$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	940$00	1.000$00
Tagus	—	600$00	650$00
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	70$00	90$00
» » previlegiadas	33$00	33$00	33$50
Aguas de Lisboa, port.	518$00	510$00	519$00
Cerveja Estrela	250$00	249$00	251$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	22$50	22$50	22$60
Gaz e Electricidade	—	263$00	264$00
Navegação	60$00	60$00	—
Portugal e Colonias	64$60	64$50	64$60
Portuguesa de Pesca	—	140$00	148$00
» de Tabacos	328$50	328$00	329$00
Tabacos de Portugal	278$00	277$00	279$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	182$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	370$00
Busi- 1.ª Emissão	51$00	53$50	54$00
» - 2.ª »	52$50	52$50	53$00
Ilha do Principe	137$00	137$00	138$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	421$50	421$00	422$00
Prediaes 6 o/o - 1932 1.ª	—	87$10	87$50
» 7 o/o	—	112$50	113$00
» 8 o/o	93$00	93$00	93$50
C. Electrica Port. 7 1/2	—	134$00	135$00
Busi 9 o/o	—	122$50	124$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$83.8	1$84.1
Madrid	2$99.8	2$95.5
New-York	21$76.9	21$81.9
Zurich	7$07.2	7$08.8
Roma	1$87.5	1$87.9
Bruxelas	5$08.7	5$09.9
Amsterdão	14$7,63	14$79,6
Berlim	8$24,5	8$30.4
Praga	$90.7	$90,9
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

FESTAS ESCOLARES

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se no Instituto Lusitano uma festa escolar, de cujo programa constam uma exibição do orfeão dirigido pelo maestro Silveira Pais, uma audição de piano, sob a direcção da sr. D. Venus Natercia de Morais, recitativos, alguns numeros de gimnastica, abertura da Exposição dos trabalhos escolares e demonstração de «basket-ball».

—Realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, no salão de festas do «Seculo», uma audição de alunos do Colegio da Bafureira.

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa de Comunicações»

O numero referente a junho da «Revista de Comunicações», confirma de maneira notavel os já brilhantes creditos daquela publicação tecnica. Insere esplendida colaboração e versa assuntos de actualidade e de interesse palpitante.

Festas associativas

Nos proximos dias 17 e 18 realizam-se as festas comemorativas do 67.º aniversario da Sociedade da Matinha, com sede na Calçada da Gloria.

TAVERNA IMPERIAL

BAR

Reabriu completamente remodelada, com nova Gerencia, e com um **Barman** vindo directamente de **MADRID**, o mais especializado no genero, e com uma variedade de **cocktails** desconhecidos em Lisboa.

GRIL ROOM

Maria Cachucha

A GRANDE REVISTA
TRANSFORMADA
ALINDADA
RENOVADA
COMO NOVA!
HOJE: duas sessões
NO
Variedades

Santo Antonio

A revista tão gloriosa como o taumaturgo do seu nome

Hoje — Duas sessões

AVENIDA

A's 8,45 e 11 horas

MARIA VICTORIA

COM
A REVISTA-FANTASIA DE VIAGENS

A Perola da China

FICA-SE DE BEM COMNOSCO

Vão vê-la!!!

Bibliotecas Municipais de Lisboa

O Municipio acaba de comprar cêrca de 2.000 volumes para distribuir pelas suas três bibliotecas presentemente funcionando com leitura gratuita de dia e de noite—Central, no Campo Pequeno; 2.º Bairro, á rua 20 de Abril e Alcantara, á Avenida 24 de Julho (Oficinas Gerais do Municipio).

Uma parte desses livros destina-se ainda á futura Biblioteca Municipal do Poço do Bispo, a inaugurar dentro de dias, para o que se trabalha activamente.

Funcionando das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas, as três bibliotecas municipais continuam a registar uma elevada afluencia de leitores de ambos os sexos e de todas as categorias sociais—operarios, estudantes, professores, comerciantes, advogados ,magistrados, medicos, etc.

"A nova Alemanha,,

Sob a direcção do sr. dr. G. Kurt Johannsen, grande amigo de Portugal, apareceu agora o 1.º numero duma interessante revista em português, destinada ao nosso país e ao Brasil, editada pela «Ibero-Americana Verlag»: «A nova Alemanha».

Publica valiosa colaboração e centenas de gravuras das mais importantes personalidades da Alemanha, dos presidentes das Republicas portuguesa e brasileira, e dos srs. drs. Oliveira Salazar e Veiga Simões.

Amadores de Cinema

O Ciné-Club G. U. A. C. P., para fecho da sua temporada de exibições cinematograficas, apresenta hoje, pelas 21 horas, no salão da sua sede provisoria, na rua da Madalena, 199, 1.º, um escolhido programa cinematográfico, do qual faz parte a exibição de pequenos filmes classios, culturais, documentarios, comicos e da produção do G. U. A. C. P., «O amor vence a ciencia», inteiramente desempenhada e realizada por amadores de cinema.

Gremios regionalistas

Não obstante as obras em curso na nova sede da Casa do Algarve, está sendo elaborado o programa de um festival a realizar na vespera de S. João, pelas 21 e 30 horas.

—Em virtude do grande interesse que está despertando, sobe á cena amanhã, sabado, pela terceira vez no Gremio Alentejano, a graciosa revista «Açorda e Migas». Após a recita haverá baile.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para um pai que tem três filhos tuberculosos e a cuja situação de miseria nos temos referido, recebemos de B. L. T. L. a quantia de 20 escudos, que agradecemos.

O caso dum pretenso desvio na Empreza Portugueza de Navegação Fluvial, de Alcochete

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:— Apelando para a lealdade de V. peço-vos a publicação desta minha pequena carta, a qual vem, duma form. categorica, confirmar as minhas afirmações, feitas noutra ocasião, desmentindo alevosas incriminações feitas, por Estevão Augusto Nunes, no seu jornal de 2 de Março de 1933. Para momento oportuno reservo a publicação dum folheto, no qual explanarei devidamente o facto. Por agora, para não roubar espaço largo ao seu jornal, direi apenas, a informar os seus leitores e sobretudo as pessoas que por qualquer motivo têm interesse pelo caso, que foi mandado arquivar, ha uns 15 dias, o processo que diz respeito a este assunto (resultante de queixa de Estevão Nunes) por falta de provas, considerando-se materia alheia aos tribunais criminais. Esta decisão foi tomada após exame á escrita, documentos varios e actas da reuniões da Assembleia Geral da referida Empresa. Creio que esta decisão do tribunal vem dar absoluta confirmação aos meus desmentidos de então orgulhando-me pelo facto de, em todos os assuntos serios e actos graves da minha vida, ter usado sempre da verdade e de honestidade de processos nunca pretendendo iludir, iudibriar nem prejudicar fosse quem fosse. O que resta sobre o caso pertence por agora aos tribunais e não aos jornais.

Agradecendo penhorado, a publicação desta carta. Sou de V. etc—*Antonio Gonçalves da Cruz*.

L. C. G. G.

AGENCIA DE LISBOA

AVISO

Para conhecimento dos interessados (Combatentes da Grande Guerra) se comunica que estão sendo efectuadas revistas de inspecção ás praças licenciadas e de reserva das classes de 1914 e seguintes.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Condecorações--seu significado e interpretação

Nas ruas de Argel a todo o momento nos cruzamos com homens condecorados, de fita ou roseta na lapela.

Os jornais ocuparam-se do caso, não para reprovar o excesso do uso mas para denunciar a mistificação que algumas vezes representam essas fitinhas e essas rosetas, pois muitas das que vemos usar e diriamos da *Legião de Honra*, não passam, escreve com desdem um desses jornais, dum simples «Onissam» de Marrocos ou Cristo de Portugal. Um «distingué fonctionaire» tunisiano é mesmo acusado de, para estabelecer a confusão, ter modificado a seu gosto a roseta da «Nichan Iflikhar» da Tunisia. Pelo que se vê, as condecorações dão, em Africa tambem, grande importancia a muita gente.

Houve uma epoca, felizmente enterrada, em que muito barateámos as nossas; e o distinto diplomata Alberto de Oliveira, lamentando o facto, dizia-nos um dia no Rio de Janeiro:—as nossas condecorações, se delas se fizesse um bom uso, poderiam ser uma especie de chave que nos serviria para abrir portas que algumas vezes encontramos fechadas e obtermos muito do que desejamos».

Infelizmene, nem sempre elas foram dadas com justiça e proveito para a nação.

* * *

A proposito de condecorações:

Nunca poderei esquecer a quantidade de inimigos que criei, logo nos primeiros anos da Republica, por ter criticado o dr. Afonso Costa quando ele aceitou, do então rei de Espanha, a condecoração de Carlos III, que o obrigava a confessar e a comungar—obrigação que, decerto, nunca cumpriu... Bem sabemos que os homens de Estado nem sempre podem escusar-se a certas obrigações protocolares; mas o acto de Afonso XIII, se não teve uma intenção deprimente para a Republica portuguesa e para o dr. Afonso Costa, foi, pelo menos, insensato e indelicado, porque nem de decerto ignorava a irreligiosidade do condecorado nem devia ignorar as disposições da nossa Constituição de então. E o dr. Afonso Costa bem poderia ter respondido com uma recusa, para a qual, aliás, encontrava desculpa em razões de Estado, dando, com essa recusa, uma lição de diplomacia e de dignidade a quem, evidentemente, pretendera deprimi-lo.

Quando o presidente Almeida foi ao Brasil, apenas dois portugueses recusaram as condecorações que lhes foram insinuadas: o embaixador Duarte Leite e o autor destas linhas. Como poderia o embaixador sentir-se honrado com uma condecoração cuja mais alto grau figurava já ao peito de um inimigo seu, e cuja dadiva não representava mais do que a paga de serviços da politicalha portuguesa da respectiva epoca? Quanto a mim, em que poderia distinguir-me uma condecoração que eu via usada já por tantos que não a honravam?

Eu aliás, sempre fui refractario a condecorações, embora algumas vezes as haja solicitado para outros. Já alguns anos antes, eu tivera de recusar outra, desculpando-me com estas palavras:—«Veja bem o ridiculo a que me sujeita fazendo-me «comendador». Não queira pôr uma alcunha ao meu nome...».

O meu amigo sorriu e desistiu.

* * *

Tambem na Argelia os Vinhos do Porto são estimados; mas o seu consumo não é o que poderia ser—por falta de propaganda e tambem, certamente, pelas falsificações que desnaturam e desacreditam o nosso delicioso produto.

E' certo que as falsificações são aqui em menor numero, certamente por força das condenações que os mistificadores têm sofrido em França; mas elas principalmente as de proveniencia espanhola, são bastantes para estabelecer a confusão e o descredito. Muito haverá tambem a fazer aqui, se um dia se tomar a resolução de dar uma batalha aos falsificadores nos principais centros de consumo no estrangeiro. O exemplo e o proveito que tirámos da acção da Camara Portuguesa de Paris, estão a indicar o bom caminho.

* * *

Facto desconcertante:

Não encontrei em Oran, nem encontro em Argel, um português da classe comercial, ou de outra, com quem possa trocar impressões e colher informações instrutivas e uteis, as quais só a portugueses podem ser pedidas e só portugueses podem dar com interesse e imparcialidade. Consta-me que ha, em Oran, alguns marítimos de Cabo Verde e aqui, alguns operarios pedreiros, do continente. Até agora, só me foi possivel falar com um português que é... sacristão em uma povoação do interior.

Os portugueses, que sabem aventurar-se á fortuna em paises longiquos e de lingua menos facil, nunca aprenderam o caminho para a Argelia, que está a dois dias de viagem por mar e que tem dois grandes centros de comercio nas cidades de Oran e Argel, onde muitas nações estão largamente representadas, principalmente os espanhois, israelitas e italianos.

Neste momento não seria aconselhavel que algum português para aqui viesse á aventura; mas é lamentavel que em tempos de maiores facilidades aqui não se fixassem alguns no comercio. O Estado alemão, tão grande vantagem reconhecia nessa especie de colonização, que subsidiava caixeiros para se fixarem, com mostruarios, em pontos para onde não havia correntes de emigração alemã. Mas isto era a Alemanha quem o fazia... O nosso orgulho nacional, mais que a nossa probreza não nos permitem certas imitações...

CARVALHO NEVES

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Realiza-se no proximo domingo, pelas 12 horas, um almôço de confraternização do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, a que assistem o comando e a direcção respectivas.

Linhas do Vale de Vouga

Exposição Colonial do Porto

Por motivo da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa haverá, nas linhas do Vale do Vouga, um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidissimos.

Os bilhetes vendem-se nos periodos a seguir indicados, sendo validos para regresso até o dia tambem indicado para cada periodo: junho: ida de 15 até 17, com volta até 20; ida de 22 até 24, com volta até 27; julho: ida de 13 até 15, com volta até 18; ida de 20 até 22, com volta até 25; agosto: ida de 10 até 12, com volta até 15; ida de 17 até 19, com volta até 22; setembro: ida de 14 até 16, com volta até 19.

Para que os bilhetes sejam validos para a viagem de regresso, é indispensavel que sejam carimbados no escritorio da C. P. instalado dentro do recinto da Exposição, no Pavilhão Nacional de Turismo.

JOÃO FRANCO VAI TER

um monumento em Guimarães

No proximo domingo vai a cidade de Guimarães saldar uma divida ha muitos anos em aberto: a inauguração do monumento ao conselheiro João Franco, grande amigo e deputado que foi pela nossa terra, por mais de uma vez.

E' uma manifestação, não só politica, mas ao grande e inolvidavel amigo de Guimarães, que ele serviu sempre com muito amor e carinho, como se fosse sua terra natal. E a prova disto é que da comissão que levou a efeito esta homenagem fazem parte alguns republicanos.

BAILES

O Curso de dansa, do prof. **Santos Monteiro,** é o unico que marca, pela sua superior Categoria.

Ensino particular, com horas marcadas. Preços dos professores medios. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-1.º** Salão Nobre—(ao Marquês de Pombal) **Soirée Familiar,** ás 5.as feiras, com orquestra.

Tauromaquia

Luiz Castro, «El Soldado», milagreiro para o reumatico...

Dizia ha tempos um chistoso critico espanhol que a emoção causada pelas lides de «El Soldado» é tal que já se têm registado casos de doentes de reumatico sentirem subitamente o desembaraço dos seus membros devido ao entusiasmo com que as audacias de «El Soldado» os obrigam a pôr-se de pé, como que impulsionados por uma mola! O chistoso exagero está bem em boca de espanhol e define bem o que o trabalho do mexicano representa de arripiante. Aqui mesmo, em Lisboa, aficionados antigos, afeitos a emoções fortes, tiveram de suster a respiração na imminencia dt uma tragedia quando, na tarde da sua primeira apresentação, o mexicano saiu com o seu primeiro par de bandarilhas. A colhida apresentou-se aos olhos dos conhecedores como inevitavel, mas, quando, por um prodigio de vista e de faculdades, se viu «El Soldado» sair da sorte, fresco e agil, o entusiasmo desbordou e todo o publico irresistivelmente se poz d pé a aplaudir como gente doida. E foi o outro par e o outro e foram os outros; e foi tudo e foram todas as tardes em que o bravo Luiz astro tem vindo ao Campo Pequeno. «El Soldado» vem outra vez ao Campo Pequeno na quinta-feira proxima, mas a corrida é nocturna porque de outra maneira «El Soldado» já não podia vir!... Não é «Soldado» a mais, como os eternos criticantes apregoam; é ainda «Soldado» a menos, porque o mexicano ainda tem por certo muito que vêr E, no fim de contas, quem tem electrisado o Campo Pequeno tem sido ele. E o toureio é a valentia, é o pundonor e a bravura.

Na quinta-feira á noite parece que se estreia uma ganaderia. Os cavaleiros são Simão da Veiga Junior e José Casimiro Junior, pelo que o aficion deve estar satisfeita.

Carta que justifica outra

«Um aficionado de meia idade» escreve-nos dizendo ter lido esta manhã uma carta que justifica outra carta.

Depois de dizer que não é dos tempos do Campo de Sant'Ana, mas que conhece todos os toureiros actuais, declara concordar com a ideia de poder surgir entre os portugueses um lidador com faculdade, para matar touros, e muito mais concorda com a prudente ideia de nos se aperfeiçoarem antes no uso da «muleta», pois é com a «muleta» que se «matam» os touros; depois é só «meter a espada». Já mataram touros alguns dos nossos; mas o «aficionado» que nos escreve não os viu. Que falem os que os viram.

Enfim, que se tente tudo isto por nacionalismo, mas sem necessidade de argumentos de ordem economica. E' por nacionalismo que os «aficionados» querem a verdade; mas, em boa verdade, basta que Nunes e Veiga toureiem em Espanha, entre os dois, vinte corridas a seis mil pesetas, para entrarem as cento e vinte mil que podem sair nas seis corridas anuais que os «aficionados» desejam, com dois «matadores» e um cavaleiro em cada uma, e com organização competente.

I Exposição Triunfal de Desporto

Hoje, ás 24 horas, será encerrada para o publico a I Exposição Triunfal do Desporto, que tão estrondoso êxito obteve. Resta, portanto, a noite de hoje para os que ainda a não foram visitar.

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se uma sessão solene de encerramento oficial com a assistencia dos membros do ministerio, entidades oficiais, etc., tendo direito a entrada, alem dos portadores de convite especial, os expositores, os membros da comissão executiva e da comissão de honra e os representantes do clube que possuam os seus cartões especiais de entrada na exposição.

No Gremio Lirico Português

No intuito de variar os aspectos artisticos dos chás do Gremio Lirico Português entendeu a sua organizadora, a sr.ª D. Maria Judice da Costa, convidar, para a tarde de amanhã, mademoiselle Fanny Koucher, jornalista romena que reside em Paris e que muito bem conhece a lingua portuguesa. Esta conferencia, subordinada ao tema: «Sua Majestade a Moda parisiense» será ilustrada com passagem de modelos, que vestirão as ultimas criações dos grandes costureiros de Paris.

Professor F. Valsassina
Exames de Admissão a Cursos Superiores
Preparação para
Exames nos Liceus
Av. Ant. A. de Aguiar 130—Telef. N. 7918

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Chá das cinco

Notas

Belo Redondo é um dos mais irrequietos jornalistas. Não apenas a escrever, a trabalhar na faina dura da reportagem, mas a falar («as ultimas de Belo Redondo» tiveram uma justa consagração) e até na evolução constante da sua indumentaria, dos seus atributos...

O «caleidoscopico» reporter, defensor apaixonado de Murtal — o unico «mortal» que se escreve com u — apresentava-se, ha anos, como um tipo da Revolução Francesa: todo de negro, «Lavalliére» significativa, bigode tambem negro, como a cabeleira; mais tarde, o conhecido bilharista desembarcou em Hamburgo, com uma «bola de Berlim» ganha num campeonato inter-clubes, a servir de castão de bengala, um charuto desproporcionado e um exemplar do «Alemão sem mestre»; agora, na época festiva apareceu-nos sem bengala, sem bigode e sem cabelo — porque o rapou «á escovinha».

O caso fez sensação. E, como de todos os lados choviam preguntas acêrca do motivo da sua resolução capilicida, o tonsurado imprimiu a explicação, num pequeno rectangulo. Diz, pouco mais ou menos, isto:

— Eu estava até aos cabelos! E, como era a unica liberdade que me deixaram, usei dela...

* * *

Augusto Pinto e Armando de Aguiar, foram ante-ontem, em labôr periodistico, até á avenida da India, num automovel aberto.

Um funcionario do serviço de limpeza e regas, sem querer, molhou-os com o jacto da agulheta. Armando de Aguiar — que tem fóros de pugilista — voltou-se para o Pinto — que ia guiar — e disse-lhe:

— Vira!

O carro virou, e Aguiar precipitou-se sobre o empregado camarario e agrediu-o. Entretanto, alguns camaradas deste vieram em seu auxilio; generalizou-se o debate da pancadaria; e quando o agressor aquático — como diria o Belo Redondo — se conseguiu libertar do autor de «O homem e o ditador», foi-se novamente á mangueira e vá de aplicar um verdadeiro duche ao jornalista que tão rudemente castigára o seu desleixo.

Resultado: o Pinto continuou a guiar o automovel, e o Aguiar ficou como um pinto...

FELIX CORREIA

LUNA-PARQUE
O maior conjunto de divertimentos e distrações de Lisboa
Hoje - Das 21,30 em diante - Hoje
SERÃO
DA
MODA
MOVIMENTO, ALEGRIA, MOCIDADE, VIDA!
Uma distintissima parada de elegancia no recinto das grandes atracções internacionais
Todas as noites

UMA EXPOSIÇAO DE SOL E DE ALEGRIA

Dois artistas de aguarela

que interpretam lindamente

Portugal ribeirinho e campesino

Só a aguarela, com suas largas e claras tonalidades, exprime verdadeiramente a paisagem portuguesa. Onde o oleo empasta e adensa—a tinta de agua, subtil e limpida, cheia de transparencia solar e de côres tenras e macias, por assim dizer, aveludadas, cai bem, e, sem alterar a realidade, dá-nos o sonho, a beatitude, o extasi concorrido da nossa paisagem. Portugal mesmo é um país de aguarela. O ceu e as aguas casam-se numa harmonia suave de vitral, sem tons violentos de explosão, que nos traumatizem a retina, como um fogo de vistas, vibrante, mas oftalmico.

Entre os artistas serios, grandes, de sensibilidade nervosa, inteiramente dedicados ao genero, que ultimamente se têm destacado, um ha, um nadinha esquecido, por viver longe de Lisboa, no seu Algarve romantico, que merece ser citado com louvor pela critica. Chama-se ele José Dias Sanches. Tem uma personalidade curiosa. Para ele a natureza é uma expressão de alegria e de optimismo. Os seus temas prediletos são as paisagens frescas, virentes, que sorriem, entre flores, de aroma capitoso e aguas vivas, com cantares de espuma. Mas tambem se interessa pelo documento humano, o que vive enraizado na terra, nas suas tradições religiosas, nos seus costumes pitorescos, e na sua arcaica, mas loução indumentaria. José Dias Sanches expõe agora, na rua 16 de abril, 15—a *adresse* é necessaria, e fica a dois passos do coração da cidade—uma mancheia de aguarelas, que são outros tantos prototipos perfeitos da sua visão e da sua tecnica. Se do *Alcôa* nos trouxe um desenho impecavel, de arquitectura natural das rochas, lambidas de fogo vulcanico, sangrentas de sol, com tatuagens de verdes marinhos, duras e obstinadas—em que a agua, ocelada como a cauda dum pavão e cheia de reflexos solares é um prodigioso pedaço de verdade natural, copiada traço a traço, forma a forma, ruga a ruga, lembrando pela factura o grande mestre de aguarela que é Roque Gameiro—ante o Caramulo por completo modifica a sua maneira, tornando-a mais moderna, mais larga e mais impressionista. Então, com frescura, em improvizações milagrosas, ele dá-nos a serra misteriosa, de torso musculado, embebida em neblinas, com os seus vales profundos, as suas trajectorias vertiginosas de estrada, os seus tipos biblicos, a rudeza aspera das florestas, tudo isto sob uma luz irreal de tempestade, de fim do mundo, que se fecha sobre nós, pesadamente, como a tampa dum tumulo. Mas logo, alegremente, José Dias Sanches faz o contraste. E então, surgem as procissões, ingenuas, numa policromia de registo, com tipos dum desenho forte, expressões vivas de raça, descaiças e barbaras, que vão pelos caminhos, pelas aldeias, com a sua fé, rezando e cantando, em grandes e severos tripticos de emoção cristã. A uz dá sobre o ouro das opas, das cruzes, dos guiões, das bandeiras, como se Malhôa, ressucitado, em gritos vermelhos de côr, começasse não a pintar, mas a aguarelar, embriagado de sol.

Mas ha ainda outro aspecto da obra dêste artista maior, a considerar: as suas marinhas. A Nazareth, atelier ao ar livre de todos os artistas vagabundos, peregrinos de beleza, romeiros do Atlantico, impressionóu-o vivamente. Os seus areais faulhantes de sol, os seus barcos leveiros, de naves esbeltas, como colos de cisnes, a pesca, a faina no mar, a lota, o ambiente do litoral maravilhoso, têm, no artista, um interprete eloquente, de rasgada beleza, emotivo a tudo, ao pormenor, a transição de côr, as cenas de trabalho rude e á notulação fisionomica dos naturais.

A tinta exuberante, esplendida de resplendor, alaga e alacriza a obra, singular do artista, de alma nua, ante a paisagem, na maxima volupia da radiação solar. José Dias Sanches tem um discipulo querido, seu irmão Julio. E' uma pequena revelação prometedora. Seguindo, ansiosamente, rapidamente, os passos do mestre, Julio Sanches, manifesta já seguras qualidades de artista. A notar os seus trechos de Obidos, dum desenho rigoroso e de mancha larga, já com intenção. Que o leitor não deixe de vêr esta exposição—comentario admiravel da nossa terra, entrevista por dois artistas que são duas sensibilidades.

ARTUR PORTELA

As festas de Vila Real

VILA REAL, 15—Continuam as festas da cidade de Vila Real, com muita animação. Para tomarem parte no 1.º circuito de motocicletas, que se realiza amanhã, já se encontram nesta cidade os corredores internacionais Alexandre Black e Angelo Bastos. Segundo comunicação oficial do Automovel Club de Portugal, secção de Lisboa, estão já inscritos para o quarto circuito de automovel de Vila Real, que se realiza no domingo, sete carros de Lisboa e cinco do Porto, esperando-se mais inscrições.

Tudo indica que a prova que se vai desenrolar entre os corredores do norte e do sul, tenha o maior interesse.

Na prova de bicicletas realizada ontem foram classificados os ciclistas:

1.º, Manuel Pereira, de Vila Real; 2.º, Claudino, 3.º, Antonio Pinto, ambos do Sport Club da Regua.

No domingo haverá uma tourada, em que tomam parte Simão da Veiga e os melhores artistas do Campo Pequeno.—(C.)

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos furtaram ao sr. Raul da Silva Teles, residente na avenida da Liberdade, 7, 1.º, quando este seguia num electrico, um binoculo avaliado em 3.500$00.

— Ao sr. José Ferreira, residente na travessa dos Arneiros, 93-A, foi roubada uma carteira com dinheiro e varios documentos.

Um gatuno de "esticão,,

Foi ontem preso em flagrante Manuel dos Santos, sem residencia conhecida, quando procurava furtar, por meio do chamado «esticão», a mala de mão de uma senhora, D. Mariana dos Santos Silva, residente na rua do «Diario de Noticias», 116, 2.º

Numa revista que a Policia passou ao preso, no acto da captura, foi-lhe encontrada uma outra mala, com varios documentos e a quantia de 1.500$00.

Uma resolução util

da Administração Geral dos Correios

O sr. engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos Correios e Telegrafos, a cuja competencia e a cuja isenção por mais duma vez temos feito a justiça merecida, prometeu ontem em entrevista concedida ao nosso colega «Jornal do Comercio e das Colonias» que, dentro em breve, a primeira distribuição de correspondencia começará a ser feita em Lisboa ás 8 e 30 horas.

Sem emprego e sem dinheiro

O sr. Domingos Ferreira, travessa dos Arneiros, A. C., entregou ha tempos a quantia de 6.000$00 a certo individuo para que ele, em troca, lhe arranjasse emprêgo. Nunca mais viu o homem, nem o dinheiro nem o emprêgo, motivo porque se queixou á Policia de Investigação Criminal.

O Porto

pelo telefone

Incendio na Afurada

(Pelo telefone)

PORTO, 15

Dos sete predios terreos do bairro piscatorio da Afurada, onde ontem, ás 23 horas, se declarou violento incendio, só resta um montão de escombros. Atribui-se a descuido de crianças a causa do sinistro. Os predios incendiados pertenciam ao comerciante sr. Bernardo Soares de Almeida, e fez ontem precisamente cinco anos que num bairro vizinho foram devorados pelas chamas outros predios do mesmo proprietario.

Os bombeiros voluntarios desta cidade e os municipais, e os voluntarios de Gaia, trabalharam durante toda a noite no extinção do fogo, tendo utilizado seis bombas que alimentaram 14 agulhetas.

Eram oito horas da manhã quando os bombeiros retiraram. Os prejuizos foram totais para os moradores, e os predios estavam no seguro. Ha muitas familias de pequenos negociantes e pescadores na miseria, porquanto ficaram apenas com as roupas que vestiam.

De varios pontos da cidade avistava-se um enorme clarão, o que originou o boato de que o incendio era na Exposição Colonial, levando até ao local muitas pessoas que verificaram não ser ali o fogo, felizmente.

Dia da Misericordia de Gaia

Até agora está apurada, do peditorio a favor da Misericordia de Gaia, a importancia de 22.651 escudos.

A GARRETT
Lunches para casamentos

"FOOT-BALL"

Campeonato de Portugal

No proximo domingo, realizam-se em Lisboa dois jogos para o campeonato de Portugal em «foot-ball», segunda mão dos quartos de final.

Nas Salesias, ás 17 horas, Belenenses-Sporting (que estão empatados). Juiz: Antonio Palhinha, de Setubal.

Na Tapadinha, ás 17 e 30, Benfica-Carcavelinhos (Benfica tem uma vitoria com um «goal» de diferença). Juiz: J. Farinha, de Santarem.

Em Setubal jogam o Vitoria e o Comercio e Industria, que já tem uma vitoria.

O Barreirense já está apurado para as meias finais, e o Vitoria tem a sua missão de passagem já facilitada.

Os jogos nas Salesias e na Tapadinha são de resultado indeciso, e deles devem saír os dois grupos que irão disputar as meias finais com o Barreirense e, na melhor das hipoteses, com o Vitoria.

Dois desastres

O menor de seis anos Eduardo Silva, morador no Bairro da Liberdade, deu uma queda do jumento que montava e foi receber curativo ao hospital de S. José.

—Gerardo Martins, de 54 anos, morador na rua Prior do Crato, foi colhido por um ferro a bordo dum barco, em Cacilhas, e recolheu ao hospital de S. José, com ferimentos graves na cabeça.

Maria Adelaide de Lima Cruz

Da pintora Maria Adelaide de Lima Cruz que vai expôr as suas obras em França e na Belgica, recebemos amaveis cumprimentos de despedida. A' simpatica artista desejamos todo o exito que a sua arte merece.

Antonio de Sousa Freitas

Missa do 7.º Dia

Sua mulher Maria Carminda de Oliveira Costa Freitas, manda rezar amanhã, as 11 horas, uma missa na egreja de S. Domingos, sufragando a alma do seu chorado marido.

Agradecendo desde ja a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Pintar-vos porquê?
Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO restitue aos vossos cabelos a côr primitiva, aplica-se facilmente, age naturalmente.
A' venda nas principais casas

DEPOIS DAS FESTAS

Uma homenagem
a Pastor de Macedo
e uma iniciativa
do Diario de Lisboa e do Noticias Ilustrado

Publicou o «Diario de Lisboa» ontem um éco no qual noticiava que muitas pessoas alvitram que se promova uma festa de homenagem ao presidente da Comissão Executiva das Festas, membro da Comissão Administrativa da Camara Municipal, sr. Luiz Pastor de Macedo.

O «Noticias Ilustrado» e o «Diario de Lisboa» propõem, agora, em ligação que essa homenagem conste da entrega de uma pasta, iluminada por Martins Barata, artista que cooperou nas festas, pasta que contenha uma mensagem de reconhecimento assinada por quem o queira fazer.

Nada mais justo e mais simples.

A este respeito, e acompanhada de cem escudos, recebemos a carta que a seguir publicamos:

«Sr. Director:—Aplaudo com fervor e entusiasmo a manifestação de simpatia projectada a Luiz Pastor de Macedo, o grande animador das festas da cidade, que nos encheram de orgulho, de satisfação, do gosto de ser portugueses.

Quero ser dos primeiros a aplaudir mais uma bela iniciativa do nosso tão querido «Diario de Lisboa», que faz parte da cidade, como a simbolica caravela.

E como para qualquer homenagem é sempre preciso escudos, desejo inscrever-me desde já com cem escudos.

Quem sou? Não importa.

Sou alguem que muito tem sofrido para que na terra portuguesa possa abrir-se um sorriso de felicidade que a todos contente; e que, não podendo agir, porque já é velho, se limita a aplaudir com calor, com alma, os que tão bem pensam e executam.

Bem hajam pois.

Portanto, porque sinto que sou alguem, se tiver que se fazer alusão no jornal, para publicidade, peço que digam que contribui.

«Alguem»— com 100$00 esc. Muitas palmas e vivas.—«Alguem».

A repetição dos numeros das festas

Aventa-se a hipotese de repetir o Cortejo da Embaixada do seculo XVIII e surgem centenas de alvitres de vario aspecto, quanto ao trajecto, ao dia e á organização.

Tambem nos escrevem sugerindo a repetição do cortejo das Marchas dos Bairros.

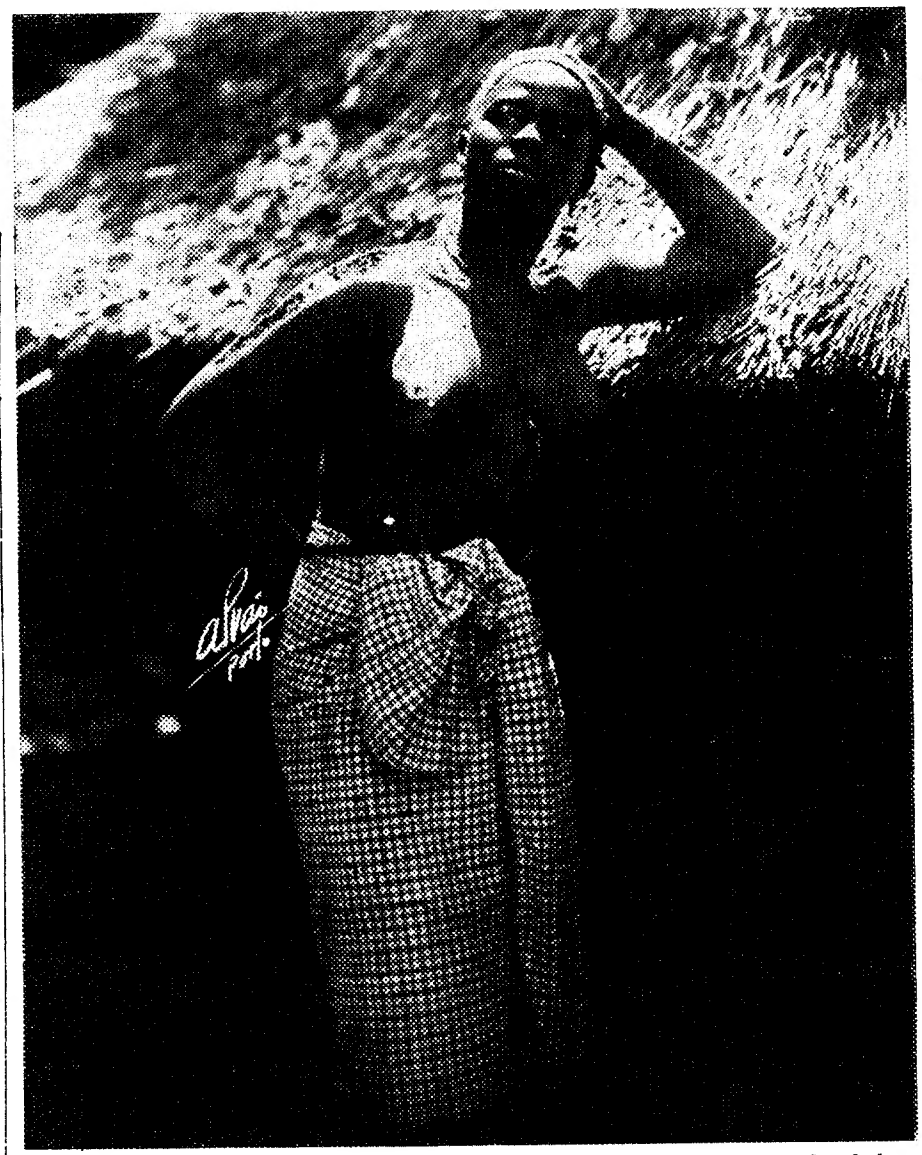
Não sabemos o que resolverá a Comissão das Festas, quanto á reconstituição da embaixada—o que, aliás, nos parece dificil. No que diz respeito ás Marchas quasi podemos garantir que o cortejo não poderá ser repetido e que a qualquer exibição dos Ranchos Populares é alheia, oficialmente, a Sub-Comissão da Camara que as organizou, e que findou os seus trabalhos

DESORDEM

Julio da Silva, de 31 anos, carroceiro, morador na rua Filipe da Mata, 151, e Francisco das Neves, de 25, carrocceiro e residente na rua do Duque, 22, envolveram-se em desordem e tiveram que receber curativo no hospital de S. José, após o que foram presos.

A 1.ª EXPOSIÇAO COLONIAL

O Chefe do Estado e quatro ministros chegaram ao Porto
onde foram saudados oficialmente no Palacio da Bolsa



Nas palhotas dos bairros indigenas da Exposição Colonial encontram-se perfeitos tipos de beleza negra

(Continuação da 1.ª pagina)

sa». Aguardavam, as autoridades militares e civis, o bispo da diocese, representantes do Exercito e os oficiais da divisão naval surta no Douro. Acompanharam o Chefe do Estado desde a estação de Gaia os governadores civil e o comandante da 1.ª Região Militar.

O sr. general Carmona recebeu na «gare» os cumprimentos dos comandos, e saiu acompanhado de todos até ao Palacio da Bolsa. O sr. Presidente da Republica tomou lugar numa carruagem á Daumont, dando a direita ao presidente da Camara, dr. Alfredo de Magalhães, e a esquerda ao sr. ministro do Interior.

Seguiram depois em automoveis os restantes membros do governo e outras entidades.

Em todo o percurso desde S. Bento á Bolsa, na rua Mousinho da Solveira e Praça Infante D. Henrique, alinhavam os regimentos da guarnição do Porto.

A' entrada do Palacio da Bolsa foi o Chefe do Estado recebido pela direcção da Associação Comercial e no «hall» aguardava-o toda a magistratura. Sobre um estrado, os srs. Presidente da Republica e ministros, ouviram de pé as saudações oficiais do Porto.

Os discursos de saudação

Em nome da cidade o sr. dr. Alfredo de Magalhães cumprimentou o sr. general Carmona e agradeceu-lhe a honra dada ao Porto com a sua visita neste, momento em que se evoca na capital do Norte a acção colonizadora de Portugal.

Falou depois em nome do distrito, o governador civil sr. dr. Herculano Ferreira, que dirigiu igualmente as suas saudações ao Chefe do Estado, destacando tambem o especial significado da Exposição Colonial, como padrão das nossas realizações no campo vasto da colonização.

Dirigiu por fim, o orador uma saudação ao sr. Cardeal Patriarca, o que provocou vivas á Igreja e a Portugal cristão.

Fala o sr. general Carmona

O Chefe do Estado agradeceu depois num breve discurso os cumprimentos recebidos, referindo-se em termos entusiasticos ás gloriosas tradições do burgo portucalense, á hospitalidade fidalga do Porto e ao entusiasmo e á alegria sempre exuberantes da sua população.

O sr. Presidente da Republica teve igualmente palavras do mais caloroso louvor para a ideia da Exposição Colonial, dizendo do seu vivo interesse em visitar o grandioso certame.

Encerrada dpois a sessão, o sr. general Carmona recolheu ao hotel, escoltado por um grupo de esquadrões de cavalaria da guarnição.

A cidade apresenta um aspecto festivo, estando empavezadas muitas das suas principais arterias.

A' noite realiza-se no Palacio da Bolsa, a sessão solene comemorativa da 1.ª Exposição Colonial.

A partida do Chefe do Estado

Em comboio especial que partiu da estação de Alcantara-Terra ás 9 e 40, seguiu hoje para o Porto, a fim de presidir á cerimonia da inauguração da Exposição Colonial, o sr. Presidente da Republica, com o pessoal da sua casa civil e militar.

O Chefe do Estado era acompanhado pelos srs. ministros do Interior, da Guerra, da Instrução e do Comercio, com os respectivos ajudantes e secretarios.

No mesmo comboio, seguiram tambem os srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do ministerio da Guerra, José Barata, engenheiro em chefe da Exploração da C. P., e Joaquim Atalaia, inspector principal representantes da Companhia junto da comitiva do Chefe do Estado e do comboio especial.

Na estação formou para prestar a guarda de honra, uma companhia de infantaria da G. N. R., com banda—que á chegada do sr. general Carmona tocou o «Portuguesa».

O Chefe do Estado, depois de passar revista á força, entrou na «gare» onde o aguardavam os srs. dr. Oliveira Salazar, general Daniel de Sousa, major Rato, comandantes de todas as unidades e directores dos estabelecimentos fabris e de ensino do Exercito.

Um comboio especial

Organizado pelo ministerio das Colonias, seguiu hoje, pelas 14 e 20, da estação do Rossio um comboio especial para condução ao Porto e regresso a Lisboa, de muitas entidades convidadas para a inauguração da Exposição Colonial.

O comboio era formado por quatro carruagens de primeira classe, duas das quais novas, um vagon-restaurante e um «fourgon».

Entre os convidados, seguiram muitas senhoras.

Aguns nomes: Cardial Patriarca de Lisboa, acompanhado de monsenhores Alberto e Ruas; ministro da Belgica; contra-almirante Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada; general Silva Basto, chefe do Estado Maior do Exercito; coronel Fernando Borges, ajudante geral do Exercito; embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros; dr. Manuel Pereira Figueira, chefe do gabinete do ministerio das Colonias; Francisco Calheiros, Vasco Leitão, Luiz de Castro, coronel Mateus, etc.

«Misses» Vigo e Corunha

Para assistir á inauguração da Exposição Colonial chegaram hoje ao Porto «Miss» Vigo e «Miss» Corunha, ambas acompanhadas por um membro do «ayuntamiento» de Vigo.

A Emissora Nacional
transmite a cerimonia desta noite

Os discursos proferidos durante a sessão solene em honra do presidente da Republica, que esta noite se realiza no Palacio da Bolsa, serão transmitidos pela Emissora Nacional.

A fim de procederem á instalação dos microfones e dos respectivos amplificadores e de dirigirem a transmissão, partiram para o Porto os srs. engenheiro Manuel Bivar, director tecnico da Emissora, locutor Carlos Ribeiro e operador Anjos Pereira.

ATLAS
O MELHOR CALÇADO
Reforça o seu sortido de Verão enviando para os seus 26 Depositos de Vendas de Lisboa, Porto e provincias, as suas ultimas criações, com novos modelos de fabrico trançado e solas vulcanisadas, que vende a modicos preços.
DEPOSITOS DA ATLAS EM LISBOA
Rua Aurea, 198 Rua do Carmo, 87
Rua Augusta, 140 Rua do Loreto, 38

OS PERCEVEJOS
tornam a noite um
PEZADÉLO
...mate-os com FLIT

A mordedura do percevejo é intensamente dolorosa; peor ainda é o perigo que tal mordedura nos oferece, transmitindo o contagio das doenças de uma para outras casas. A caça ao percevejo é difícil, tornando-se impossivel se não empregarmos o FLIT. — recuse todas as imitações. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta.

Exija FLIT
Recuse todas as substituições

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Uma mulher que veio de Londres».
Avenida—A's 20 e 15 e as 23—«Santo Antonio».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Maria Cachucha».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Antonio Silva Gouvêa

Henriqueta Pereira de Gouvêa, Esther Gouvêa Portella e Raul Lello Portella, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e os acompanharam na hora dolorosa que foi a da perda do seu muito querido e saudoso marido, pai e sogro, Sr. Antonio Silva Gouvêa, vem, por este meio, exprimir, a todos,—o seu maior reconhecimento.

Irmandade do SS.mo Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação de Lisboa

Por ordem do Ex.mo sr. Juiz é convocada a Assembleia Geral a reunir no dia 17 do corrente, ás 13 horas, e não havendo numero legal, fica a 2.ª convocação para o dia 25, ás 21 horas.

Ordem dos Trabalhos: Apresentação da demissão colectiva da Mesa, Eleição de nova Mesa.

Lisboa, Secretaria da Irmandade, em 4 de Junho de 1934.

O Escrivão, *Antonio Joaquim Adão*.

Caminhos de Ferro Portugueses

I Exposição Colonial Portuguesa do Porto

A C. P. decidiu estabelecer bilhetes de ida e volta entre Lisbôa e Porto, com 45 por cento de redução sobre a tarifa geral, á venda em todas as estações da rêde da Companhia.

Este mês haverá destes bilhetes nos dias 15 a 17, com volta até 20, e nos dias 22 a 24, com volta até 27; em julho, de 13 a 15, com volta até 18, e de 20 a 22, com volta até 25; em agosto, de 10 a 12, com volta até 15, e de 17 a 19, com volta até 22; e em setembro, de 14 a 16, com volta até 19.

A validade para ida começa ás 18 horas do primeiro dia de cada periodo.

Para que os bilhetes sejam validos para o regresso, é indispensavel serem carimbados no escritorio da C. P. instalado, dentro do recinto da Exposição, no Pavilhão Nacional de Turismo.

Há 47 anos

que principiou a iluminação electrica em Portugal

Durante 46 anos

Portugal viu-se obrigado a comprar lampadas no estrangeiro

Há 1 ano

que Portugal se viu livre do jugo estrangeiro devido a

LUMIAR

A LAMPADA PORTUGUESA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quanto vale uma criança?

Pergunta estúpida e até revoltante, pois os bons pais estimam a vida e a saude dos filhos acima de tudo. Comtudo, V. Exa. não se tem já sentido culpada d'uma falta de cuidado com os seus filhinhos, quando êstes sofrem de gripe ou inflamação da garganta, doenças de modo nenhum insignificantes e que podem produzir irreparaveis conseqüencias no organismo juvenil? A química moderna veio em auxilio dos pais, poupando-lhes remorsos, pois a todos faculta um desinfectante poderosissimo da boca e da garganta, ao mesmo tempo completamente inofensivo para o organismo; apresenta-se sob a forma de pastilhas tão saborosas que as crianças as tomam com entusiasmo. As

BAYER
PASTILHAS DE Panflavina
vendem-se em todas as farmacias.

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração
O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro
INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

Chapeus de palha:
a Grande Moda
para homens
neste verão

A Semana do Chapeu de Palha

Nas principais chapelarias de Lisboa

Chapeus de Palha
aos seus compradores
durante 8 dias
Um Bonus de 10 %

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

O presidente dos Estados Unidos
visitará Hawai

WASHINGTON, junho—Quando terminarem as tarefas do Congresso dos Estados Unidos, o Presidente Roosevelt fará uma excursão a Hawai, Porto Rico e Panamá. O Presidente partirá de Annapolis a bordo do cruzador *Indianopolis* que fará escala por S. Tomás e Santa Cruz, nas Ilhas Virgens, antes de atravessar o canal de Panamá, com rumo a California e Hawai. O percurso de toda a viagem será de mais de dez mil milhas por mar, o que se considera um record maritimo para um presidente dos Estados Unidos.

Os outros presidentes, que realizaram largas viagens foram Wilson que foi duas vezes a Paris durante a Conferencia de Versalhes e Harding, que foi em 1923 a Alaska e morreu em S. Francisco, no regresso da excursão. A viagem á america do Sul realizada por Hoover, em 1928, foi feita antes de tomar posse do seu mandato. Realizando esta viagem, o Presidente Roosevelt satisfaz uma das suas grandes inclinações, pois é um apaixonado pelo mar e sente grande atracção para tudo que diga respeito á Marinha de Guerra. Roosevelt já fez algumas viagens a bordo do *Indianopolis* o mesmo barco, que durante a revolução cubana, que derrubou o regime de Grau San Martin, levou a bordo o Secretario da Marinha dos Estados Unidos, Swanson, o qual ordenou uma concentração de barcos de guerra, em aguas cubanas, e pessoalmente se dirigiu para Havana a bordo do *Indianopolis*. Uma enorme multidão acudiu ao porto quando o barco norte-americano entrou na baia. Tinha circulado o rumor de que se ia fazer um desembarque de tropas, e o povo amotinara-se. A situação agravava-se á medida que o barco avançava; foi necessario recorrer ás forças do exercito para conter a multidão; tinha-se aconselhado calma, e que se recebesse o barco norte-americano com o maior silencio e indiferença.

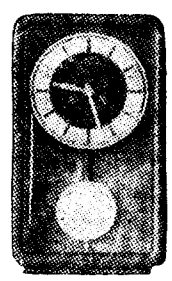
Uma tormenta tropical desencadeou-se a tempo dispersando a multidão Mais hora mais tarde o *Indianopolis* levantava ferro e dirigia-se para Panamá.—(United Press)

Bairro Escolar do Estoril

O Bairro Escolar do Estoril celebra no proximo domingo o encerramento do seu anno lectivo com um certame de trabalhos dos alunos, que será aberto ás 14 horas, provas de educação fisica ás 16 e, ás 18, sessão de musica no teatro Stranger's, sob a regencia da professora mademoiselle Francine Benoit.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Na sua ultima reunião, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu exarar na acta votos de condolencias pela morte do sr. dr. Miguel de Sousa Pinto e do capitão aviador sr. Placido de Abreu, e felicitar a comissão administrativa do Municipio de Lisboa pelo brilhantismo que resultou das Festas da Cidade, ultimamente realizadas.



CHEGARAM
Novos modelos modernissimos para parede e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.
Novos preços muito acessiveis
Garantia absoluta
TORROAES
Relojoaria de confiança
119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão

O "Dia de Camões"
foi celebrado pelo Centro Português de Vigo

A presidencia da sessão solene que se realizou no Centro Português de Vigo

VIGO—Para celebrar o Dia de Camões, o Centro Português de Vigo organizou varios festejos que decorreram com muito brilhantismo.

A's 11 horas o sr. Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal, fez, na sessão solene, uma conferencia sobre Camões, a que assistiram professores e alunos das escolas Faria Guimarães do Porto e Bartolomeu dos Martires de Braga. Este acto revestiu-se de grande solenidade.

A's 18 horas celebrou-se um baile que esteve muito animado e a que assistiram muitas familias espanholas convidadas; e ás 23, e a convite do Radio-Vigo, o sr. consul de Portugal fez ao microfone uma nova conferencia sobre Camões.

Os jornais locais referiram-se com muito elogio a esse trabalho do sr. Pestana de Vasconcelos.

A vida dos Dinosauros
reconstitui-se pelas pégadas

NOVA YORK, junho—O conservador dos fosseis de reptis do Museu da Historia Natural dr. Barnum dispõe-se a investigar nas regiões do noroeste os restos das pégadas deixadas ha cem milhões de anos, pelos dinosauros. Muitas das pegadas foram deixadas sobre camadas de turfa, que com o tempo se transformou em carvão e actualmente é corrente encontrar nas minas de determinadas regiões pegadas de reptis desaparecidos. «Do estudo em serie destas pegadas, disse o dr. Brown, podem determinar-se muitos caracteres do animal, pois ha que ter em conta que de muitos reptis desaparecidos não contamos senão com as pegadas que deixaram, para a sua reconstrução. No deserto de Arizona o dr. Brown descobriu 300 pegadas de dinosauros, com as quais reconstituiu alguns, como se os houvera visto. Segundo as pegadas de um deles, o animal teria onze pés de altura, com as patas trazeiras largas e as dianteiras muito curtas. Atravessou um terreno cheio de barro, onde deu treze passos, desaparecendo o resto das pegadas, possivelmente pela acção das chuvas. Isto aconteceu, segundo o professor, ha duzentos milhões de anos.—(United Press).

HITLER
propõe-se acabar com o desemprego

BERLIM, 15—Sabe-se que, de colaboração com Seldte, ministro do Trabalho, Schmidt, ministro da Economia e Darré ministro da Agricultura, Hitler tem estudado varias medidas pelas quais pretende acabar totalmente com o desemprego até o fim do ano. Imediamente, vão ser colocados muitos milhares de homens. Os elementos patronais e os dirigentes da Frente Alemã do Trabalho apoiam o plano.—(Americana).

Radiodifusão internacional

LONDRES, 15. — Reuniu ontem a comissão tecnica da União Internacional de Radiodifusão. Examinou em detalhe a situação relativa aos comprimentos de onda na Europa. — (Havas).

Manejos nacionais socialistas
na Austria

VIENA, 15. — Em Carintia foram demitidos 22 professores de ensino primario e secundario, acusados de manejos nacionais-socialistas. — (Havas).

O campeonato do mundo
de xadrez

BERLIM, 15—Alekhine, ganhou definitivamente o campeonato do mundo de xadrez.—(Havas)

AS GREVES NA AMERICA
continuam a causar preocupações

WASHINGTON, 15—O governo continua seriamente preocupado com a anunciada greve dos operarios das fabricas de aço, apesar dos chefes daquela industria assegurarem que 85 0/0 do seu pessoal é contra a greve.

Em Ohio e Illinois as fabricas de aço tomam desde a guerra as maiores precauções para a hipotese dum conflito grave: as fabricas e minas encontram-se em estado de defesa e têm camas e provisões para fornecer aos operarios que quizerem continuar a trabalhar no caso de ser declarada a greve.—(Havas)

Propaganda comunista no Cairo

CAIRO, 14. — Foram presos 42 comunistas. Nas buscas a que a policia procedeu numas cem casas apreendeu numerosas brochuras de propaganda extremista. — (Havas).

Um grande desastre

TALINN, 15.—Durante uns exercicios militares perto de Talinn, explodiu um obuz, ferindo gravemente 24 aspirantes a oficiais.—(Havas).

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

AMEAÇAS DE REPRESALIAS
contra a Alemanha

LONDRES, 15. — Consta que nos meios parlamentares se insiste para que o governo britanico avise o de Berlim de que não será tolerada a suspensão de pagamentos relativos ao serviço dos titulos alemães em poder dos subditos ingleses e de que, no caso do Reich manter a sua deliberação, serão tomadas medidas de represalia, entre as quais a criação duma camara de compensação. — (Havas).

LONDRES, 15. — O chanceler do Tesouro fez hoje algumas declarações, na Camara dos Comuns, sobre a suspensão de transferencias anunciada ontem pelo Reichsbank. — «Creio que a comunicação oficial — disse — será hoje mesmo transmitida ao governo inglês. Neste meio tempo, o embaixador inglês em Berlim informou o governo alemão de que o governo britanico tenciona apresentar em breve um projecto de lei que lhe permita tomar medidas de represalia, entre elas, uma Camara de Compensação». Interrogado sobre se as importações e exportações entre a Alemanha e os Dominios Britanicos seriam afectadas pelas medidas que vão ser apresentadas á Camara, Chamberlain disse: — «Não, as medidas que adoptaremos não as atingirão». — (Havas).

LONDRES, 15. — A Impernsa desta manhã faz varios comentarios á decisão tomada ontem pelo Reichsbank de não efectuar quaisquer transferencias relativas aos emprestimos externos. O «Daily Telegraph» escreve o seguinte:

«A Alemanha, na verdade, escolheu uma maneira original de celebrar o encontro do seu chanceler com o chefe do governo italiano. Em vez de dar uma demonstração de força, fez, pelo contrario, uma demonstração de extrema «debilidade» financeira».

O «Times» diz que a suspensão de transferencias pode merecer a aprovação de todo o povo alemão, mas o que é facto é que a politica economica da Alemanha tem sido planeada e estudada de modo a tornar impossivel a transferencia de divisas.

«A Alemanha — escreve o mesmo jornal — ha já varios mezes que tem estado comprando a sua propria Divida Externa, em condições vantajosas, depois de ter depreciado o valor dos seus titulos por meio de varias medidas que tem posto em pratica. A atitude da Alemanha faz-nos lembrar aquele assassino que ao ser julgado por ter morto o pai e a mãi implorou piedade dos juizes «em virtude de ser orfão». — (Havas).

Graves tumultos comunistas
em Santiago de Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 15—Noticias aqui recebidas de Mavari dizem que mais de duzentos elementos comunistas atacaram violentamente a tiro a força publica em consequencia do que resultou haver grande numero de mortos e feridos de ambos os lados Depois dirigiram-se á residencia dos mais importantes capitalistas de Mavari e saquearam-nas, lançando-lhes, seguidamente, fogo. Não contentes, ainda, com o seu condenavel acto de banditismo, obrigaram os capitalistas a acompanha-los por diversas ruas, obrigando-os a beijar e a dar «vivas a uma bandeira vermelha que levavam.

O governador de Santiago não recebeu qualquer comunicação oficial acerca do assunto; contudo, como medida de precaução mandou preparar um importante destacamento militar, que será enviado imediatamente a Maravi, apenas aquela autoridade receba qualquer comunicação.—(United Press)

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

CENTRAL A's 21,30
O VAGABUNDO
com Al Jolson
Madge Evans

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A NOBRE ARTE

Foi violentissimo

o combate de «box» entre Carnera e Baer

NOVA YORK, 15. — 60.000 espectadores assistiram ao combate Carnera-Baer. Este ultimo era o favorito. O encontro começou ás 22 e 10. O primeiro «round» foi de observação. Carnera, porém, lança um esquerdo e Baer ataca com furia tal, que Carnera cai.

Carnera coloca três esquerdas e Baer faz uma careta e riposta com tal energia que o campeão vai a terra. Carnera levanta-se rapidamente, mas é atirado ao chão de novo. Levanta-se outra vez, e volta a cair.

No 2.º «round» os dois «boxeurs», furiosos, atacam-se de tal maneira que ambos caem por duas vezes. Carnera fraqueja e Baer coloca alguns «crochets» ao coração.

No 3.º, Baer ataca, mas Carnera atira-o para as cordas e aproveita para colocar algumas magnificas direitas. Baer dá-lhe, porém, um esquerdo ao queixo, e Carnera cai.

No 4.º. Carnera ataca, mas Baer responde. Este «round» termina, contudo, com vantagem para Carnera.

No 5.º, Carnera continua a atacar. Ha um corpo-a-corpo em que Baer leva vantagem

No 6.º «round» Carnera coloca um esquerdo e Baer cai. Carnera visivelmente fatigado falha. Baer procura ardentemente a vitoria, mas o gigante italiano resiste.

No 7.º, ha um corpo-a-corpo, depois de varios ataques bem conduzidos por Baer, em que Carnera leva vantagem. O arbitro avisa Carnera por dar socos com o reverso da luva.

No 8.º, Carnera mostra melhor moral e coloca uma direita á cara de Baer, que responde e atira o adversario a terra. Carnera levanta-se imediatamente. Baer dá um sôco baixo, logo seguido dum direito á orelha. Carnera cambaleia. Sangra abundantemente. Cai. O arbitro dá a vantagem a Carnera, por causa do sôco baixo de Baer.

Ao 9.º Carnera persegue Baer em volta ao ring. Baer responde, mas Carnera coloca um esquerdo ao queixo. Baer dá outro sôco baixo.

No 10.º Carnera coloca duas direitas ao queixo. Ha um corpo-a-corpo violento. Baer ataca com furia Carnera vai a terra. Baer bateu baixo, mas o arbitro não aceita as reclamações do italiano. O «gong» salva Carnera. No 11.º «round» logo de entrada Baer atira ao chão Carnera. Carnera levanta-se imediatamente. Baer ataca, martela o adversario na cabeça. Carnera estende um braço para o deter. Baer atira mais uma vez o campeão a terra e com um directo á cabeça. Carnera levanta-se, mas outro directo atira-o ao chão. O arbitro pára o combate e dá vitoria a Baer. A multidão aclama o novo campeão.

11 vezes Carnera foi a terra. Reduzido a um frangalho, foi ele quem pediu ao arbitro que parasse o combate. —(Havas)

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

A MORTE DE PLACIDO DE ABREU

O "Monteiro Torres"

chegou ontem a Paris para onde sairam hoje de Caseaux e Bordeus os quatro «Vickers» da Amadora

Os bombeiros extinguindo o fogo que devorou o avião de Placido de Abreu no aerodromo de Vincennes

Até ás 12 horas de hoje, não havia sido recebida, nem em Lisboa, nem na Amadora, qualquer noticia acerca do avião «Monteiro Torres», que ontem ás 7 e 50, partira para Paris, a fim de conduzir para Portugal o corpo do infeliz aviador capitão Placido de Abreu.

Do aparelho, pilotado pelo tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», e em que seguiram o tenente Humberto Pais—que vai a Manchester buscar o «Foguete»—e o 1.º sargento-mecanico Lobato, não voltou a saber-se qualquer informação.

Dos quatro «Vickers» que, sob o comando do capitão Frederico Costa, haviam levantado vôo ás 8 e 45, soube-se apenas que, ás 11 e 35, chegaram a Léon, donde partiram ás 13 horas, com destino a Paris, não se conhecendo quaquer nova da sua chegada a França.

Estas circunstancias divulgadas pelos jornais desta manhã, provocaram grande ansiedade, não só entre os camaradas dos aviadores, mas no publico, como pudemos facilmente constatar pelas incontestaveis preguntas telefonicas feitas, durante todo o dia, para a nossa redacção e para o campo da Amadora.

Uma noticia particular

Ao meio-dia, uma informação particular chegada ao nosso jornal ,dava-nos a chegada do «Monteiro Torres» a Paris, ontem mesmo, ás 20 horas ,nada adiantando, porem, acerca dos outros quatro aviões.

Como é natural, procurámos, imediatamente obter a confirmação e o complemento desta noticia.

A chegada do "Monteiro Torres"

Cerca do meio-dia de hoje, foi, no grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», recebida uma comunicação do Governo Militar de Lisboa, dizendo que o avião «Monteiro Torres» chegara a Paris, ontem mesmo, aterrando no aerodromo de Le Bourget, das 19 para as 20 horas.

A viagem dos «Vickers»

Quanto aos quatro «Vickers», pilotados pelos srs. capitães Frederico Costa, Moreira Cardoso, Fernando Tártaro e José Pimenta, soube-se que chegaram ontem a Caseaux, donde levantaram hoje vôo para Paris, chegando á capital francesa esta tarde.

Telegramas das agencias

PARIS, 15. — A esquadrilha portuguesa de quatro «Vickers», que partiu de Bordeus ás 8 horas, é esperada em Paris ás 13 horas. — (Havas).

PARIS, 15. — Confirma-se que o avião «Monteiro Torres» aterrou ontem no Bourget, ás 19 e 30. — (Havas).

PARIS, 15, (ás 12 e 45)—A esquadrilha militar portuguesa partida ontem de Lisboa, para ir buscar o corpo do aviador Placido de Abreu, desceu ontem á noite em Caseaux.

Os quatro aviões levantaram vôo esta manhã ás 8 horas para Paris. Fizeram escala em Bordeus dois destes aparelhos que levantaram vôo ás 10 e 35 O adido de Aeronautica major Lelo Portelo, e os oficiais da Base Aerea de Dugny esperam os aviadores ás 13 horas.—(Havas)

A's 17 e 30, nem a Agencia Havas, que tem a sua séde em Paris, nem a «United Press», nos comunicaram qualquer noticia decisiva acêrca da chegada dos «Vickers» a Paris, o que é de lamentar por isso que simples noticias particulares garantem a aterragem dos aviadores em Le Bourget.

GESTO DE ABNEGAÇÃO

Uma estrela de cinema

salva heroicamente a vida de uma criança

STRATFORD, (Inglaterra), 15—A conhecida actriz cinematografica Twcker expôs esta manhã heroicamente a vida, para salvar uma criança de quatro anos.

O facto passou-se da seguinte maneira: «Quando esta manhã a actriz Twcker se dirigia para bordo do seu iate, que está ancorado no Tamisa, onde faz parte de um importante nucleo de artistas que estão filmando, viu uma criança atravessar descuidadamente uma rua de Sratford, na ocasião em que passava um automovel a grande velocidade. Imediatamente, num gesto de grande heroismo correu para a criança, tomando-a nos braços e livrando-a assim, de uma morte certa e instantanea. Porem, infelizmente, ainda foi atingida pelo automovel que lhe causou bastantes ferimentos, razão por que teve de recolher ao hospital local.

A criança nada sofreu e ao ver a sua salvadora estendida no paviamento da rua, gemendo, atravessou-a correndo e refugiou-se no colo da mãi que se encontrava perto.

A atitude da actriz Twcker foi muitissimo elogiada por todas as pessoas que presenciaram o seu gesto de grande abnegação e heroismo.

A mãi da pequenita quando se dirigia para a actriz Twcker, que nessa ocasião estava a ser levantada do solo e ao ver o sangue correr de um ferimento recebido na cabeça, foi acometida de uma violenta sincope.—(United Press).

O monumento ao Infante

Começaram hoje a ser examinados os projectos dos concorrentes

Na sala da Inspecção Geral das Bibliotecas e Arquivos reuniu-se esta tarde a comissão encarregada d examinar os trabalhos apresentados ao concurso para o Monumento ao Infante D. Henrique, a erguer em Sagres.

Assistiram á reunião os srs. drs. Julio Dantas, Joaquim Manso, Reinaldo dos Santos, José de Figueiredo, arqueologo Gustavo Matos Sequeira, arquitectos Cristino da Silva e Paulino Montez, escultor Maximiano Alves, pintor Antonio Soares e o secretario Carlos Ribeiro.

A comissão, que esteve reunida durante pouco mais de meia hora, tomou conta das memorias dos 15 trabalhos apresentados a concurso, estabeleceu as bases de apreciação e tratou de outros assuntos preparatorios.

Terminada a reunião, os seus componentes dirigiram-se á Sala do Risco, da Escola Naval, a fim de principiar o exame dos projectos apresentados pelos candidatos.

O conflito catalão

Foi promulgada a lei de arrendamentos

BARCELONA, 15—O presidente da Generalidade da Catalunha, Companys, acaba de promulgar a lei relativa aos contratos de arrendamentos rurais. O texto desta lei será hoje publicado no Boletim oficial da Generalidade.—(Havas).

DE LUTO

Julio José das Dores

Faleceu o sr. Julio José das Dores, de 54 anos, antigo tipografo da C. M. L. O seu funeral realisa-se amanhã, saindo as 15 horas do hospital do Rego para o cemiterio de Benfica.

RAMON NOVARRO
o mais célebre galã do mundo
é o protagonista do filme em exibição no SÃO LUIZ
A MELODIA DO NILO

No TIVOLI: Diana Wynyard e John Barrymore em
REUNIÃO
A seguir: CARNE! com Wallace Beery e Karen Morley